



# FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



## A SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO UMA METODOLOGIA DE ENSINO NO CURSO MÉDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autor(es): Ana Augusta Maciel de Souza

As tendências pedagógicas para a educação superior em saúde norteiam para as metodologias ativas. Dentre as inúmeras inovações no ensino médico, o emprego do treinamento de habilidades avançadas e simulações clínicas representam uma importante ferramenta de aperfeiçoamento da formação profissional. Essa metodologia de ensino representa uma possibilidade de mudança de paradigma, na medida em que se fundamenta na transformação do protagonismo do educador para o educando, assumindo uma dinâmica de trabalho coletiva e facilitadora da aprendizagem. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de docentes na condução da simulação realística como uma metodologia de ensino em um curso médico. O curso de Medicina das Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros, desde sua criação tem se preocupado com a qualidade da formação dos seus estudantes. Isto é evidenciado pela formulação de um currículo sólido e moderno, bem como por incentivo a inovações conceituais e metodológicas. Diante deste contexto, em uma ação inovadora, desde 2011 foi estruturado o Laboratório de Simulações - LabSim, composto por três salas de práticas de simulação. As aulas acontecem abordando habilidades e treinamento dos protocolos do ATLS e ACLS com alunos da graduação do 8º período. Treinamentos de habilidades e protocolos de urgências pediátricas com os alunos do 11º e treinamento avançado de protocolos de urgências e emergências clínicas usando simulação de alta fidelidade (*SimMan*) e treinamento de *USG Point of care* e de protocolos de CTI Geral e Cardiológico com alunos do 9º e 11º período. São realizadas as etapas de sessão informativa, introdução ao ambiente, *briefing*, entrada da teoria, informação sobre o cenário, sessão de simulação e *debriefing*. O uso de técnicas de simulação permite aos estudantes praticarem as habilidades necessárias em um ambiente controlado, sem arriscar a segurança do paciente e visando trabalhar os aspectos cognitivos, éticos e psicomotores. Os estudantes têm a oportunidade de repetirem os procedimentos diagnósticos ou terapêuticos até atingirem o estágio necessário de domínio em um ambiente seguro. O uso da simulação realística mostra-se como uma metodologia inovadora para realização de treinamentos no curso médico. Destaca-se que a utilização de simulações, envolvendo modelos anatômicos, manequins e simuladores em geral, vêm sendo considerada como um poderoso fator de redução de erros e de melhora do desempenho profissional.